



Banco de fotos do Grupo de Pesquisa LEIA

#SOMOSTODOS BIBLIOTECAESCOLAR

Org. Eliane Lourdes da Silva Moro, Iole Costa Terso
e Maria Marta Sienna



Sistema CFB / CRB
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

#somostodosbibliotecaescolar
(Somos Todos Biblioteca Escolar)



Sistema CFB / CRB

Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

**CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA
18ª GESTÃO - CFB (2019-2021)**

Conselheiros

Alessandra Atti – CRB-8/6568
Antônio Afonso Pereira Júnior – CRB-6/2637
Cristian Brayner – CRB-1/1812
Dalgiza Andrade Oliveira – CRB-6/1577
Eliane Lourdes da Silva Moro – CRB-10/881
Iole Costa Terso – CRB-5/1329
Leonardo de Oliveira Cavalcante – CRB-15/662
Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda – CRB-7/4166
Maria da Glória Serra Pinto de Alencar
– CRB-13/267
Maria das Mercês Apóstolo – CRB-8/5660
Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque – CRB-15/001
Maria Marta Sienna – CRB-9/759
Patrícia Verônica Nascimento Dias Fernandes – CRB-5/1353
Regina Lucia Freitas Holanda – CRB-3/808
Telma Socorro Silva Sobrinho – CRB-2/668

Diretoria

Presidente: Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda – CRB-7/4166
Vice-Presidente: Dalgiza Andrade Oliveria – CRB-6/1577
Diretor Administrativo: Leonardo de Oliveira Cavalcante – CRB-15/662
Diretora Técnica: Eliane Lourdes da Silva Moro – CRB-10/881
Diretora Financeira: Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque – CRB-15/001

Comissão de Bibliotecas Escolares e Públicas (CBEP)

Eliane Lourdes da Silva Moro - CRB-10/881 (Coordenadora)
Iole Terso - CRB-5/1329
Maria Marta Sienna - CRB-9/759

Funcionários

Ailton Moreira da Rocha – Auxiliar Administrativo
Leonardo Pimentel Bueno – Assessor Jurídico
Neracy Fernandes – Auxiliar Serviços Gerais
Roberto Barros Cardoso – Gerente Executivo
Tatiana Paula Martins – Assistente Administrativa

somostodosbibliotecaescolar (Somos Todos Biblioteca Escolar)

Organizadoras
Eliane Lourdes da Silva Moro
Iole Costa Terso
Maria Marta Sienna



Sistema CFB / CRB
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

Brasília, DF
2021

Copyright ©2021 – Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total,
por qualquer meio, desde que citada a fonte.

Disponível também no endereço eletrônico:
www.cfb.org.br

Tiragem: 2000 exemplares

Impresso no Brasil

Produção Gráfica e Impressão: Evangraf

Revisão: Eliane Lourdes da Silva Moro

Dados internacionais de catalogação na publicação

S697 #somostodosbibliotecaescolar, ou, (Somos todos biblioteca escolar) / organização de Eliane Lourdes da Silva Moro, Iole Costa Terso e Maria Marta Sienna. - Brasília, DF: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2021.

182 p. : il.; 16 cm
ISBN 978-85-62568-09-1

1. Bibliotecas escolares. I. Moro, Eliane Lourdes da Silva. II. Terso, Iole Costa. III. Sienna, Maria Marta. IV. Conselho Federal de Biblioteconomia. V. Título.

CDD (23ªed.)
027.8

Bibliotecária Resp.: Maria Marta Sienna CRB-9/759



3

Conexões e Leitura na Biblioteca Escolar: novas aprendizagens produzindo competências em tempos de pandemia

ELIANE LOURDES DA SILVA MORO

CRB10/881

LIZANDRA BRASIL ESTABEL

CRB10/1405

1 Introdução

A Lei Federal Nº 12.244 de 24 de maio de 2010, que “dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País”, completou dez anos de existência, e é necessário que os profissionais que atuam em bibliotecas escolares, bem como a comunidade escolar, não somente conheçam as suas disposições, mas também sejam apoiadores em relação ao seu cumprimento, destacando-se, a obrigatoriedade das instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarem com bibliotecas. Além disso é competência dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB) a fiscalização para o cumprimento da referida Lei.

A escola congrega pessoas e pessoas pulsam vida. Se a escola se transforma no pulsar da vida, a biblioteca é o coração que

bombeia o estímulo e o prazer para aprender. A biblioteca escolar é o centro de mediação entre a vida e a leitura que propicia um espaço de aprendizagem onde o ser humano deve buscar espontaneamente e aprender com prazer. (MORO; ESTABEL, 2011, p.17).

Para que a biblioteca se efetive no espaço de aprendizagem e de construção do conhecimento é necessário que o bibliotecário possua competência para atuar como mediador da informação, da leitura e das mídias e como educador. Para este perfil de profissional é primordial a oferta de capacitações que propiciem formação e atualização do bibliotecário e se efetivem em ações como a oferta de serviços e produtos que atendam às necessidades da sociedade e contribuam para os processos de ensino e de aprendizagem e para a construção de conhecimentos.

Nos dias atuais vive-se o contexto da pandemia do COVID-19 em que as pessoas estão em situação de isolamento social e de trabalho remoto, além disso verifica-se a escassez de produção/publicação bibliográfica e eletrônica e de fontes de informação específicas e especializadas que abordem o tema sobre as bibliotecas escolares e a leitura. Estes elementos justificam e tornaram relevante a necessidade de oferta de Curso de Extensão Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar, na modalidade de Educação Aberta e a Distância (EAD), oportunizando que pessoas de lugares geograficamente distantes tivessem a possibilidade de atualizar-se acadêmica e profissionalmente. A relevância se encontra na oportunidade de capacitação para as competências na atuação profissional com a oferta de serviços de qualidade na gestão da biblioteca e na mediação de leitura, inclusive em tempos de pandemia.

O Curso foi uma realização do Grupo de Pesquisa LEIA - Leitura, Informação e Acessibilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), em colaboração com a Comissão de Bibliotecas Escolares e Públicas (CBEP) do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), na oferta em

período de isolamento social, oportunizando aos alunos de Biblioteconomia, profissionais que atuam em bibliotecas escolares e comunidade interessada a atualização no tema e a interação entre todos os participantes, compartilhando experiências e conhecimentos, em tempos de isolamento social e trabalho remoto.

2 Curso de Extensão Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar

A Educação Aberta e a Distância (EAD) se caracteriza como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem ocorram com a utilização de meios e Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros. Também desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação, em lugares e tempos diversos, conforme determina o Decreto N° 9.057 de 25/05/2017 que regulamenta o Art. N° 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e define, no Art. 1º, a Educação a Distância.

A oferta do Curso de Extensão Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar, com a carga horária de 80 horas, na modalidade EAD, caracteriza-se como educação continuada com o objetivo oportunizar experiências de aprendizagem, interagindo de forma compartilhada propiciando discussão e novas aprendizagens sobre a biblioteca escolar e a mediação de leitura com a utilização de mídias.

O Curso foi realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle que possibilitou a interação entre as pessoas, o compartilhamento dos conteúdos ministrados e se caracterizou como espaço de construção coletiva entre os participantes e os ministrantes.

Dos objetivos específicos do Curso podem-se destacar: oportunizar estudos teórico-práticos no âmbito da biblioteca escolar; estimular o interesse para o futuro profissional atuar em biblioteca escolar; oportunizar experiências no uso de recursos e serviços de

EAD, via Internet, nas bibliotecas escolares; capacitar os participantes no uso de recursos das mídias na biblioteca escolar; propiciar novos conhecimentos na organização e gestão dos serviços de biblioteca escolar; promover a dinâmica do desenvolvimento de atividades de inter-relacionamento de biblioteca x escola; orientar para seleção, acesso, uso e produção de mídias para disseminação da informação digital como processo educativo; oportunizar a todos, experiências de aprendizagem por meio da EAD, trabalhando de forma compartilhada e cooperativamente com ministrantes e os participantes.

Em relação à metodologia de ensino, foram previstas estratégias e atividades de aprendizagem e a publicação no AVA Moodle das atividades previstas para cada módulo. A produção dos conteúdos e dos materiais de leitura obrigatória e leituras complementares, tutoriais, quiz, videoaulas, atividades e wiki são de autoria dos pesquisadores do LEIA, preservando os direitos autorais.

O Curso foi dividido em 8 módulos, com carga horária de 10 horas semanais totalizando 80 horas, com realização de atividades síncronas (em tempo real) e assíncronas. Além disso, foram desenvolvidas atividades individuais e de grupos promovendo a interação entre todos os participantes.

O Conteúdo Programático do Curso foi distribuído nos seguintes módulos: módulo 1: introdução à EAD e seus protagonistas; módulo 2: conceitos, objetivos e funções da biblioteca escolar; módulo 3: legislação da biblioteca escolar. Sistema CFB/CRB e a biblioteca escolar; módulo 4: gestão e organização da biblioteca escolar; módulo 5: mediação de leitura na biblioteca escolar; módulo 6: pedagogias da mídia, infância, leitura e internet no cenário da biblioteca. Alfabetização Midiática e Informacional (AMI); módulo 7: a internet, as *fakes news* e a biblioteca escolar: o acesso, o uso e a produção da informação e módulo 8: avaliação final e autoavaliação.

Primeiramente foi criada a identidade visual do Curso (Figura 1) enfatizando a importância de conectar e (re)conectar as pessoas.

Figura 1: Identidade visual do Curso Conexões



Fonte: Welter, 2020

Conexões é uma palavra que tem significados como ligação, união, vínculo, termos tão necessários para a ruptura do isolamento. Na imagem, os protagonistas: as pessoas, profissionais que atuam na biblioteca e o público beneficiado a partir da atuação do bibliotecário; a biblioteca representada pelo acervo; a informação, significando a chave para a inclusão social e para a tomada de decisões e as tecnologias (mediadoras). As linhas que conectam os protagonistas formam uma rede conectada, unindo pontos que formam nós e criam vínculos entre as pessoas de diferentes regiões brasileiras.

O Curso foi realizado em duas edições: uma no 1º e outra no 2º semestre de 2020. A previsão de vagas para a 1ª edição era de 80 participantes, mas no primeiro dia de inscrições, pela grande procura, esgotaram-se as vagas. Foram ampliadas para 120 vagas e as inscrições esgotaram em três minutos.

Os participantes da 1ª edição residem nos diversos estados brasileiros: Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Maranhão, Santa Catarina e em Brasília-DF. (Figura 2).

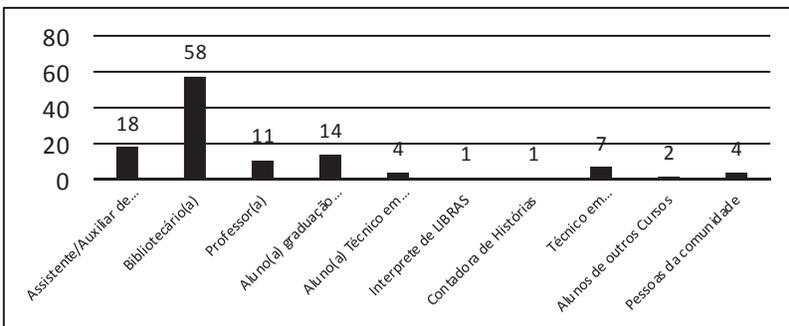
Figura 2: Participantes do Curso por Estado



Fonte: Estabel; Moro, 2021

Em relação à ocupação dos participantes, pode-se perceber a diversidade deste público atendido (Gráfico 1): 18 Assistentes ou Auxiliares de Biblioteca; 58 Bibliotecários; 11 Professores; 11 Alunos de Graduação de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS; 4 Alunos do Técnico em Biblioteconomia do IFRS; 1 Intérprete de LIBRAS; 1 Contador de Histórias; 7 Técnicos em Biblioteconomia; 2 Alunos de outros Cursos; 2 Alunos de Graduação de Biblioteconomia de outras Universidades e 4 Pessoas da Comunidade.

Gráfico 1: Ocupação dos Participantes do Curso



Fonte: Estabel; Moro, 2021

A primeira edição do Curso aconteceu no período de 11 de maio a 03 de julho de 2020 com a efetiva participação dos professores e alunos, mediados pelas tecnologias.

As atividades foram realizadas no AVA Moodle (Figura 3), utilizando ferramentas de comunicação e de interação nas modalidades síncrona (chats) e assíncronas (fórum, quiz, videoaulas, wiki, entre outras).

Figura 3: AVA Moodle do Curso

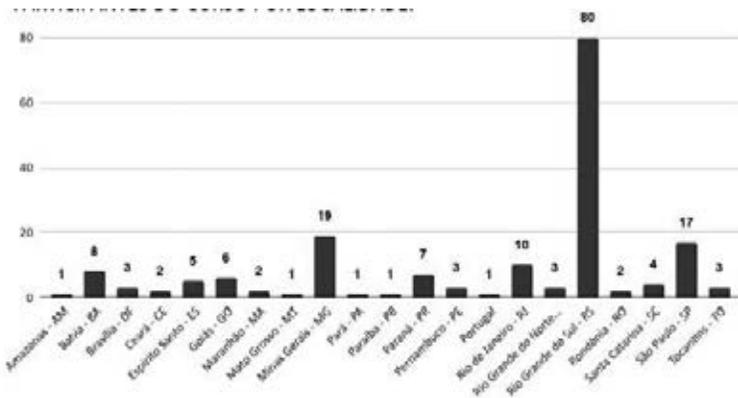


Fonte: Estabel; Moro, 2021

Devido à intensa procura e muitos interessados não conseguiram se inscrever, foi oferecida uma segunda edição, no período de 20 de julho a 11 de setembro de 2020, cujas inscrições esgotaram no primeiro momento de abertura, tendo 120 inscritos sendo oferecidas mais 59 vagas, preenchidas em dez minutos.

Essa edição abrangeu participantes residentes em dezenove estados do país e duas bibliotecárias residentes em Portugal. (Gráfico 2).

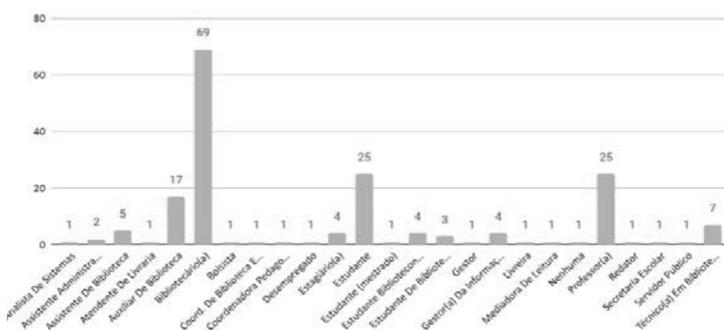
Gráfico 2: Participantes do Curso Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar (2ª edição) distribuídos por localidade



Fonte: Estabel; Moro, 2021

Quanto à ocupação, verifica-se a diversidade em relação ao público participante (Gráfico 3): 1 Analista de Sistemas; 2 Assistentes Administrativos; 1 Atendente de Livraria; 22 Assistentes ou Auxiliares de Biblioteca; 69 Bibliotecários; 1 Bolsista; 1 Coordenador de Biblioteca; 1 Coordenador Pedagógico; 4 Estagiários; 25 Alunos de outros Cursos do IFRS e da UFRGS; 1 Aluno de Mestrado; 7 Alunos de Graduação da Biblioteconomia; 5 Gestores; 1 Livreiro; 1 Mediador de Leitura; 25 Professores; 1 Redator; 1 Secretário Escolar; 1 Servidor Público; 7 Técnicos em Biblioteconomia; 1 Desempregado e 1 pessoa que não identificou a ocupação.

Gráfico 3: Ocupação dos Participantes do Curso 2ª edição



Fonte: Estabel; Moro, 2021

Destaca-se que o bibliotecário e demais profissionais qualificados pelo Curso demonstraram comprometimento e dedicação na realização das atividades propostas e nos momentos de interação com os ministrantes e entre os participantes. O perfil do profissional que atua na biblioteca escolar deve ser de educador, comprometido com o desenvolvimento cultural, educacional e informacional dos alunos, professores, funcionários e da comunidade interna e externa da escola, considerados o público da biblioteca escolar. As habilidades e a implementação de ações, serão mediadores mesmo durante o período da pandemia, com ações realizadas na modalidade EAD ou de forma remota, utilizando as tecnologias para possibilitar o acesso, o uso e a produção da informação resultando na aprendizagem e na construção de conhecimento para a comunidade escolar.

3 A voz dos participantes do Curso

A significativa contribuição dos participantes, a partir das experiências vivenciadas no cotidiano da biblioteca escolar, foram compartilhadas no Curso e, juntamente com as novas aprendizagens e construções de conhecimentos intensificadas, no desenvolvimento do Curso resultaram em registros que expressam a voz dos sujeitos participantes do Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar. Essas vozes expressaram a necessidade e a importância de ações de extensão que qualifiquem os profissionais que atuam na biblioteca escolar e os estudantes em formação. Também reforçam a necessidade de ações em tempos de pandemia de forma que as pessoas se sintam acolhidas e estimuladas a (re)significarem seus fazeres buscando alternativas para que as bibliotecas continuem “com as portas abertas” mesmo em período em que presencialmente não seja possível o atendimento ao público.

‘Em meio à pandemia mundial e secular que vivemos, o Curso foi um momento de retorno às raízes, pausa para respirar e ressignificar a minha prática como Bibliotecária Escolar, tão logo volte a atuar em uma. A experiência de estudar de forma online foi bastante adequada

e significativa para o atual momento que vivemos, por ser um modo de compreender também como se sentem os nossos alunos que tiveram seus estudos virtualizados com o auxílio das diversas mídias digitais e a competência da mediação dos educadores. Vida longa ao Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar!’ (CSW, participante da 1ª edição do Curso).

‘Destaco a apropriação da nova legislação, fundamental para nos dar respaldo frente à gestão destes espaços. O ponto inovador aponto a mediação de leitura x mídia e a alfabetização midiática e informacional (AMI). Possuía pouco conhecimento sobre o assunto e partir do conhecimento obtido no curso busquei novas referências e meios de aplicar na minha realidade. Minhas expectativas foram contempladas plenamente, pois o curso abordou conteúdos atualizados e aplicáveis na minha atuação profissional. Este curso veio no momento certo, pois consegui me concentrar nas leituras e participar tranquilamente do bate-papo. Esta modalidade nos permite acessar a qualquer momento, inclusive nos instiga a buscar outras fontes para complementar os debates e as atividades propostas.’ (CPA, participante da 1ª edição do Curso).

‘Estamos passando por momentos tão difíceis e desafiadores, que quando iniciei o curso não sabia ao certo como seria tudo, a questão de ser online, se eu conseguiria conciliar com o homeoffice, a casa, o maternar... E no decorrer do curso percebi que foi tudo tão bom e fácil de acompanhar e entender. O chat trouxe muita coisa boa, os conteúdos oferecidos tbm. No fim, percebi que foi além das minhas expectativas. Foi ótimo!’ (CA, participante da 1ª edição do Curso).

É possível afirmar que a realização do Curso foi muito significativa pois atendeu a todos os objetivos propostos. Para justificar esta afirmação, da mesma forma como foram apresentadas as falas dos participantes da 1ª edição, é possível identificar estes resultados nos registros apresentados a seguir, realizados pelos participantes do Curso na sua 2ª edição:

‘Como sou do grupo de risco, praticamente estou cinco meses só em minha casa. Portanto, esta interação que o Curso proporcionou foi

uma experiência que, além do conteúdo discutido, também se apresentou como uma oportunidade de relações afetivas. Os participantes que estavam semanalmente nos chats e se fizeram presentes nas trocas via fóruns se tornaram colegas de estudo. Foi muito bom. Um até logo! E sigamos na luta pelas bibliotecas escolares com qualidade social!!!'. (ANA, participante da 2ª edição do Curso).

'O momento que estamos vivendo é muito inconstante, inseguro e amedrontador e participar desse curso foi transformar todos esses sentimentos em momentos fraternos, com uma interação suave e enriquecedora de conhecimentos. Para mim foi muito proveitoso, uma oportunidade maravilhosa de ampliar conhecimentos acerca de um assunto que me encanta'. (MA, participante da 2ª edição do Curso).

'Meu sentimento é de gratidão, reconhecimento, orgulho dos profissionais que se apresentaram neste curso para nos ajudar a realizar as atividades com competência e em sintonia com a nossa realidade'. (JRS, participante da 2ª edição do Curso).

4 Considerações finais

É importante registrar que foi um grande desafio planejar e realizar duas edições do Curso de Extensão Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar, em tempos de pandemia, pelos pesquisadores do Grupo de Pesquisa LEIA, em colaboração com os membros da CBEP/CFB. No entanto, ao destacarmos este registro, dentre tantos outros, é possível verificar que o Curso propiciou a construção de conhecimentos evidenciada na voz desta participante com aplicabilidade e resultados efetivos para a biblioteca escolar e seu público.

'A partir do material do curso, nossa biblioteca está produzindo um material sobre as notícias falsas. Logo menos estará no canal. Também estamos fazendo tutoriais para auxiliar as(os) estudantes com as ferramentas e aplicativos de acesso a plataforma de atividades Córtex. Em um pequeno tempo, o curso possibilitou movimentos importantes na nossa escola. Agradeço muitíssimo

por esse aprendizado.’ (MGPS).

É necessário reforçar o compromisso da Universidade, do IFRS e do CFB oportunizando a qualificação das pessoas, por meio das ações de Extensão, para o acesso, o uso e a produção da informação. Torna-se fundamental que a comunidade interna e externa das Instituições sejam atendidas e evidenciem competências para selecionar e disseminar informação e construir conhecimento em tempos de aumento exponencial no uso das redes sociais e das TIC para a oferta de serviços de qualidade na biblioteca para a comunidade escolar.

O nosso desejo é que sejamos protagonistas de ações que promovam o acesso à informação e à leitura, promovendo conexões e novas aprendizagens, seja em tempos de pandemia ou não, seja mediado pelas tecnologias ou nas ações presenciais, mas que sempre a biblioteca seja o ambiente propulsor de novas aprendizagens e de exercício da cidadania, para encontros e (re)encontros das pessoas produzindo novas construções de conhecimento.

Referências

BRASIL. **Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/civil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24 Acesso em: 6 jan. 2021.

BRASIL. **Lei Nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12244-24-maio-2010-606412-publicaca-original-127238-pl.html>. Acesso em: 6 jan. 2021.

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. [Figuras]. 2021. Figuras 2 e 3.

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. [Gráficos]. 2021. Gráficos 1, 2 e 3.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Bibliotecas escolares: uma trajetória de luta, de paixão e de construção da cidadania. In: _____. (Org.). **Biblioteca Escolar: presente!** Porto Alegre: Evangraf, 2011.

WELTER, Lahis. [Figura]. 2021. Figura 1.

Minicurriculo dos autores e autoras

COMISSÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E ESCOLARES (CBEP) 18ª GESTÃO CFB/CRB



Eliane Lourdes da Silva Moro – CRB - 10/881

Doutora e Mestre em Educação - PPGEDU/UFRGS, possui Especialização em Informática na Educação - PGIE/UFRGS, graduação em Biblioteconomia pela FABICO/UFRGS e licenciatura em Letras. Atualmente é professora Associada do Curso de Biblioteconomia no Departamento de Ciência da Informação (DCI) da FABICO/UFRGS e professora Permanente do Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências (UFRGS). Coordena os Projetos de Pesquisa Cor@gem: interação, compartilhamento e acessibilidade como processo de inclusão de adolescentes com fibrose cística hospitalizados no HCPA-RS; CAPAGIIC: Literacia em Saúde: a voz da comunidade na rede BiblioSUS, além do Projeto CRIART. Ganhadora do Prêmio de Pesquisa Emerald/CAPES, edição 2015, no âmbito da Ciências da Informação. Conselheira Federal e Diretora Técnica do CFB/CRB (18ª Gestão), coordenadora da Comissão de Bibliotecas Escolares e Públicas (CBEP) e membro da Comissão de Ensino e Formação Profissional (CENF). Coordena o Grupo de Pesquisa LEIA (Leitura, Informação e Acessibilidade) e a Comissão de Extensão (COMEX) da FABICO/UFRGS. Coordenadora do Curso de Extensão CAPAGIIC SAÚDE: Curso de Aperfeiçoamento em Gestão, Informação, Inovação e Conhecimento em Saúde, convênio entre a UFRGS e o Ministério da Saúde (2020-2022). Avó de quatro lindos netos: Laura, Mateus, Rafaela e Mathias.

UEL e Docente Permanente Externo no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UEL. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Interfaces: Informação e Conhecimento da UEL credenciado ao CNPq. Responsável pela Coluna “Sala de Aula: dia a dia na universidade” publicada no INFOhome. Colaborador da Rede Mediar (<https://redemiardiar.wordpress.com/>). Email: santosneto@uel.br



Lizandra Brasil Estabel – CRB-10/1405

Doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduada em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO/UFRGS). Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Biblioteconomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Professora no Mestrado Profissional em Informática na Educação (MPIE/IFRS) e professora permanente do Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências (PPGEC/UFRGS). Vice-líder do Grupo de Pesquisa LEIA (Leitura, Informação e Acessibilidade) da FABICO/UFRGS. Coordenadora do Programa CERLIJ: Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura.



Luciana Sauer Fontana

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul-Campus Porto Alegre. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Educação. Especialista em Administração e Estratégia Empresarial. Graduada em Secretariado Executivo Bilíngue. Foi ministrante do Curso de Extensão Mediadores de Leitura na Biodiversidade (UAB/ UFRGS), Conexões de Leitura na Biblioteca Escolar (UFRGS/IFRS) e do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/IFRS). É pesquisadora vinculada ao campo da Educação e dos estudos culturais em educação (pedagogias da mídia), mídia (infância), convergência, internet e identidade.